



## Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

### Proposta - Edital nº 61/2013

Número da proposta	128285
ID Projeto	Pibid 2013 - UMESP

### Instituição de Ensino Superior

Nome	UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO/UMESP
Código INEP	167
CNPJ	44.351.146/0001-57
Categoria administrativa	Privada sem fins lucrativos
IGC/Ano	3/2011
Endereço	RUA DO SACRAMENTO, 230, RUDGE RAMOS, CEP 09.640-000, São Bernardo do Campo/SP
Telefone	(11) 4366-5812, (11) 4366-5833, (11) 4366-5609, (11) 4366-5833, (11) 4366-5400, (11) 4123-1447
Email	fabio.josgrilberg@metodista.br, reitoriaaposgraduacao@metodista.br, sgeral@metodista.br

### Programas Participantes

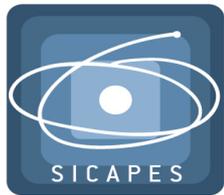
Sigla	Nome do programa
PIBID	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docencia

### Coordenador Institucional

Nome	NORINES PANICACCI BAHIA
CPF	003.947.798-35
Currículo lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/5881924827893022">http://lattes.cnpq.br/5881924827893022</a>
Endereço	Tupi, ap.51, nº634, Santa Cecília, CEP 01.233-000, São Paulo/SP
Email	norines.bahia@metodista.br
Telefone	(11) 4366-5408, (11) 7215-2409, (11) 3825-5865

### Projeto Institucional

<p><b>Qual o contexto educacional da região onde o projeto será desenvolvido?</b></p> <p>A Universidade Metodista de São Paulo (UMESP) se insere na região do Grande ABC paulista, no município de São Bernardo do Campo, com três campi - Rudge Ramos, Vergueiro e Planalto. Sua história iniciou-se em 1938 com a implantação da Faculdade de Teologia ? foi o primeiro curso superior instalado na região ? uma região considerada, à época, como um dos principais centros das transformações sociais, políticas e econômicas do país. Em 1970, foi criado o Instituto Metodista de Ensino Superior e, em 1997, conquistou o status de Universidade. Atualmente oferece 46 cursos de graduação presenciais e 15 cursos a distância, distribuídos por 37 polos em 14 estados brasileiros e Distrito Federal.</p>
---



## Pibid 2013

### Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

A possibilidade de aprovação desta proposta do PIBID, para 2014, significa um reforço indispensável ao que vem sendo desenvolvido pela UMESP porque, atenta às diretrizes nacionais de formação de professores e professoras, e alinhando-se aos pressupostos e objetivos do PIBID, vem desenvolvendo desde o início de 2012, o PIL - Programa Institucional de Licenciaturas, priorizando a formação de docentes para atender a condição de vida dos alunos, oferecendo um valor de mensalidade que equivale a 50% do valor anteriormente praticado. Essa iniciativa, anterior à implantação do PIBID na UMESP (Edital PIBID-2012, em agosto/2012), tem sido uma contraparte que a instituição oferece aos alunos de Pedagogia, Filosofia, Ciências Biológicas e Matemática. Há também alunos do FIES (desde 1999) e do PROUNI (desde 2005) envolvidos, observando que a UMESP foi uma das primeiras instituições a aderir ao PROUNI. Em se tratando da região do Grande ABC paulista, essa medida contempla a situação sócioeconômica da maioria dos interessados em estudar na instituição e visa garantir a permanência e durabilidade da oferta de cursos.

Atualmente a instituição está, também, em fase de implantação do PARFOR.

É importante ressaltarmos que a UMESP, em seu Projeto Pedagógico Institucional (2013-2017), preserva sua missão, seus princípios e seus valores assumindo quatro eixos fundantes que orientam as suas atividades político-pedagógicas: o bem comum, a regionalização e internacionalização, a educação com qualidade, e a inovação: ?Dado o seu caráter comunitário e filantrópico, a Universidade Metodista de São Paulo sempre tomou por princípio de essência o compromisso social com o desenvolvimento dos espaços em que está inserida, buscando não restringir a sua atuação ao interior do campus universitário. A Universidade busca interagir com a comunidade, aprender com ela e estender os benefícios gerados pelo fazer acadêmico ao seu entorno. O princípio da inserção regional deve ser alicerce do tripé ensino-pesquisa-extensão, considerando todas as formas pelas quais a Universidade pode fazer parte das dinâmicas sociais regionais, fortalecendo a identidade e cultura locais e construindo possibilidades para a promoção da vida humana de maneira integral.? (p.16).

#### **Quais as ações/estratégias para inserção dos bolsistas nas escolas?**

Considerando as exigências do Edital 061/2013 e da Portaria Capes 96/2013 para a elaboração de propostas de projetos institucionais e subprojetos específicos, respeitando as peculiaridades de cada Licenciatura e sua relação aos pressupostos da iniciação à docência, da articulação da IES com o sistema público da educação básica, com a seleção das escolas parceiras com IDEB abaixo da média nacional e com escolas com experiências bem sucedidas e, considerando também, o percurso já construído pelas licenciaturas da UMESP, estabelecemos diretrizes comuns entre o Projeto Institucional e os Subprojetos visando maior organicidade, integração e interdisciplinaridade entre estas diretrizes, orientadoras dos processos de elaboração, acompanhamento e avaliação do projeto, que são:

- a) O foco do Projeto Institucional e dos Subprojetos é a formação inicial em docência dos estudantes das licenciaturas, fomentando a formação crítica e reflexiva, a preparação para o exercício da cidadania e o incentivo ao magistério destes estudantes, buscando fortalecê-los mutuamente por oportunidades de compartilhamento entre os diferentes subprojetos.
- b) Articulação dos subprojetos com os currículos de formação, em especial com os componentes curriculares destinados às práticas de formação para a docência, buscando integrar a trajetória formativa dos estudantes, ao longo do curso, com a inserção nos espaços da escola básica;
- c) A ênfase dos Subprojetos se coloca nas redes públicas de Educação Básica e no processo formativo dos alunos, com os professores supervisores das escolas parceiras, atuando como co-formadores, sendo, simultaneamente, formados continuamente nesse processo. Isso exige uma relação mais próxima entre a Universidade, as Licenciaturas e as redes públicas de ensino. A articulação com as redes/unidades escolares não pode configurar-se como exclusivamente utilitarista. Ao contrário, as boas práticas pressupõem boa formação teórica e reflexiva, condição necessária à intencionalidade do trabalho pedagógico.

A Docência, nessa perspectiva, está vinculada a um processo formativo que envolve formação, prática e reflexão, inspirado em Paulo Freire. Em concordância com esta concepção de docência, de articulação



## Pibid 2013

### Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

teoria-prática-reflexão, exige-se especial atenção aos componentes curriculares, vinculados às disciplinas curriculares de formação pedagógica e/ou formação específica, tendo como foco as situações de ensino e a compreensão de aspectos variados da cultura das instituições educacionais e suas relações com a sociedade. Estes componentes são propostos, assim, de modo integrado ao Projeto de Iniciação à Docência.

Por considerarmos que o PIBID vem favorecendo a experimentação da prática docente, prevendo uma reflexão aprofundada entre os momentos formativos e a vivência/imersão do cotidiano escolar, acreditamos que a ideia da residência pedagógica expresse a minimização da distância entre a teoria e a prática, enquanto elementos do contexto formativo. Além disto, a residência pedagógica pode, não só favorecer experiências significativas para os alunos do PIBID, como também proporcionar momentos de formação continuada para os próprios professores das escolas envolvidas, porque o pressuposto é o desenvolvimento de um trabalho coletivo. Além disso, pretende-se dar uma ênfase à transversalidade, a partir da organização de um trabalho didático-pedagógico com temas integrados em todas as áreas/licenciaturas envolvidas, articulando e ampliando as discussões sobre pluralidade cultural.

A Universidade Metodista de São Paulo, para o desenvolvimento do PIBID implantado em agosto/2012, firmou parceria com três secretarias de educação: Secretaria de Educação do Estado de São Paulo/Diretoria de Ensino de São Bernardo do Campo; Secretaria de Educação do Município de Mauá; Secretaria de Educação do Município de São Bernardo do Campo. As 22 escolas selecionadas/indicadas pelas secretarias, atendem as recomendações sobre o atendimento às escolas com baixo e alto IDEB. Continuaremos, no Projeto para 2014, o processo de consolidação do desenvolvimento das propostas que já estão sendo desenvolvidas, bem como oportunizaremos a experiência a novos bolsistas ? tanto alunos quanto professores das redes públicas (pela rotatividade observada dos alunos que vão se formando, e pela rotatividade observada também de professores nas escolas).

Complementando estas ações, o Programa de Pós-Graduação em Educação, a partir de suas linhas de pesquisa - Formação de educadores e Políticas e gestão educacionais - desenvolve ações de integração, parceria e apoio ao Programa Institucional de Licenciaturas, dentre elas, a realização de Seminários de Formação Continuada, oferecido aos docentes das Licenciaturas, assim como o Programa de Estágio de Docência dos pós-graduandos, em especial bolsistas CAPES/PROSUP, atendendo às normativas da

CAPES, voltado para a atuação direta do pós-graduando nas Licenciaturas, estando no momento em implantação a oferta dessa oportunidade aos demais PPGs existentes na Metodista, sob coordenação do PPGE. Essas duas iniciativas - Seminários de Formação Permanente e Programa de Estágio de Docência nas

licenciaturas - constituem-se, também, em relevante contraparte da UMESP, pois deslocou os docentes de outras formas de atuação na graduação, notadamente ministrando cursos, para disponibilizar seu tempo na Instituição fortalecendo a Licenciatura. Além da Coordenadora Institucional e do Coordenador de Área de Gestão de Processos Educacionais serem de seus quadros, o Programa de Pós-Graduação em Educação, formado por docentes com larga experiência em educação e escola pública. Por exemplo, para melhor refletir a relação formação-prática-reflexão, de inspiração freireana, como antes mencionado, um dos grupos de pesquisa do PPGE tem como foco a obra de Paulo Freire, com presença de docentes das licenciaturas, incluindo coordenadores de subprojetos e bolsistas PIBID que participam do mesmo grupo de pesquisa. Outro exemplo, o tema pluralidade cultural, foco da transversalidade deste projeto institucional, foi proposto e redigido, em 1995-1996 pela coordenadora do Programa de Pós Graduação em Educação, na elaboração do PCN Pluralidade Cultural/MEC, em atendimento às demandas dos movimentos sociais. Além disso, o PPGE prevê, também, a publicação e divulgação de experiências no âmbito do PIBID (inclusive de outras instituições), no seu periódico Educação & Linguagem (Qualis B2 na área Educação e B1 na área Ensino), incluindo a possibilidade de um número-dossiê sobre o tema, durante o desenvolvimento do próximo projeto. Contamos com a presença da Profa. Dra. Bernardete Gatti no II Encontro PIBID e a convidaremos para participar desse número especial da revista.

Outra possibilidade de integração que se vislumbra é a de articulação das iniciativas do PIBID com o PARFOR, que está em fase de oferta de vagas, e de articulação com as secretarias de educação municipais e estadual de educação da região do Grande ABC (7 cidades), Baixada Santista e litoral paulista, tudo sob a coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação.



## Pibid 2013

### Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

#### **Quais estratégias serão adotadas para que o bolsista aperfeiçoe o domínio da língua portuguesa, incluindo leitura, escrita e fala, de modo a promover a capacidade comunicativa do licenciando?**

Estão previstos, nos subprojetos PIBID, momentos em que os alunos bolsistas apresentarão, para o seu grupo, relatos da experiência com o PIBID (oralmente e em relatórios). Pretendemos estender esta prática, de forma compartilhada, entre todos os subprojetos (transversalmente) para a promoção de leituras e debates sobre as experiências do conjunto de bolsistas de iniciação, da instituição. Soma-se a isso, o exercício que os mesmos desenvolvem, nas classes, na organização e condução de atividades nas salas de aula. Outra meta é a elaboração de um relato da experiência para ser publicado em um livro, institucional, sobre o PIBID.

Além destas ações, a UMESP oferece, a cada semestre, a possibilidade dos alunos se inscreverem em Oficinas de Inclusão Pedagógica, com duração de dois meses. Estas oficinas, extra-curriculares, têm por objetivo ajudar os alunos a consolidarem r conhecimentos já adquiridos e aprenderem novos conteúdos indispensáveis para o Ensino Superior, evitando possíveis dificuldades e buscando minimizar, de alguma forma, as lacunas da formação básica que alguns alunos podem apresentar, ajudando-o na superação de dificuldades. Dentre as oficinas oferecidas, há uma que visa o aperfeiçoamento do domínio da língua portuguesa - a Oficina Língua Portuguesa Básica. Outra oficina, que prevê também o exercício da leitura, da escrita, da reflexão e da investigação é a Oficina Metodologia Científica Básica, que sem dúvida agrega conhecimentos importantes para o fortalecimento do domínio da norma culta. É recomendada a participação em até duas oficinas, por semestre, para que possa ocorrer um melhor aproveitamento.

Ressaltamos que são observados, também, esforços do conjunto dos professores das licenciaturas, para o enfrentamento das dificuldades apresentadas, por muitos alunos, em relação ao domínio da língua portuguesa Este enfrentamento, se traduz pelo incentivo à leitura, à interpretação e à produção de textos. Tem-se intensificado, também, o trabalho de orientação dos TCCs. Alguns cursos de licenciatura adotam a estratégia de proporem somente avaliações no formato de questões dissertativas, evitando-se o formato de questionários de múltipla escolha, num esforço para que os alunos estabeleçam relações teóricas, aprofundem suas reflexões e se expressem de forma mais adequada com coesão e coerência textuais. Em relação ao domínio da fala, todos os alunos das licenciaturas exercitam, nas disciplinas de metodologia do trabalho científico, apresentações parciais dos TCCs, que culminam com a apresentação final, com constituição de bancas. Além disto, todos os alunos são incentivados a apresentarem seus trabalhos no Congresso Científico da Metodista, que ocorre uma vez por ano, podendo optar pela modalidade painel (com apresentação oral) e modalidade comunicação oral.

#### **Como será realizada a seleção, o acompanhamento e a avaliação dos bolsistas de supervisão e de iniciação à docência?**

A seleção dos alunos licenciandos seguirá os procedimentos que já vimos desenvolvendo, qual seja, por processo seletivo a partir da publicação de editais, no site da UMESP, por licenciaturas envolvidas. A seleção será acompanhada pelo coordenador de subprojeto, pela coordenação institucional e pela coordenação de gestão de processos educacionais, seguindo os requisitos expressos na Portaria 96/2013.

O resultado da seleção dos alunos será divulgado na página web do PPGE, como resultado de Edital por ordem de classificação, atendendo o nº de vagas e, se for o caso, com lista de espera.

Após a seleção, os alunos licenciandos passarão por um período de preparação (orientados pelos coordenadores de subprojetos) e de apropriação dos Subprojetos em seus princípios, pressupostos, objetivos, atividades e etc. Após este primeiro momento, os mesmos vivenciarão momentos de aproximação da escola e do supervisor, acompanhados também pelos coordenadores de subprojetos ? para conhecerem os espaços das escolas, os funcionários, as rotinas administrativas, para a organização e definição de um cronograma para o desenvolvimento das atividades previstas nos Subprojetos.

Da mesma forma, a seleção dos supervisores, tem seguido e seguirá a normativa de publicação de



## Pibid 2013

### Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

editais, divulgados nas escolas parceiras e nos sites das Secretarias e da UMESP. O processo seletivo será acompanhado pelos representantes das Secretarias de Educação parceiras, pelo coordenador de subprojeto, pela coordenação institucional e pela coordenação de gestão de processos educacionais, seguindo os requisitos expressos na Portaria 96/2013.

O resultado da seleção dos supervisores será divulgado nas escolas e nos sites das Secretarias e da UMESP, como resultado de Edital, por ordem de classificação, atendendo o nº de vagas e, se for o caso, com lista de espera.

Após a seleção, o supervisor passará por um período de reuniões com o coordenador de subprojeto e com a equipe gestora da escola e, eventualmente, com o acompanhamento dos representantes das Secretarias de Educação. Após esta fase, os supervisores começarão a receber os alunos nas escolas, com o acompanhamento dos coordenadores de subprojetos, para as reuniões de aproximação e de discussões do cronograma para o início do desenvolvimento das atividades.

Todos os Subprojetos preveem um acompanhamento sistemático, da atuação dos alunos licenciandos nas escolas e da atuação dos supervisores. Há controle de frequência na escola e da participação dos momentos formativos, de orientações, de elaboração de relatórios e de preparação de materiais, coordenados pelos coordenadores de subprojetos. É previsto também o acompanhamento das ações, nas escolas, pela coordenação institucional e coordenação de gestão de processos educacionais.

Há procedimentos de registro da participação dos bolsistas de iniciação à docência e supervisores - são listas de frequência dos alunos, preenchidas todos os meses pelos supervisores, e listas de frequência dos supervisores, preenchidas todos os meses, pelos coordenadores de subprojetos. Estas listas são encaminhadas, todos os meses, para a coordenação institucional e para a coordenação de gestão de processos educacionais, para conferência e devido cancelamento das bolsas. São realizados também, procedimentos de registro das ações formativas e das reuniões de planejamento, de cada subprojeto, além de relatórios individuais que são solicitados para cada bolsista.

#### **Qual será a sistemática de registro e acompanhamento dos bolsistas egressos?**

A organização de procedimentos que garantam o acompanhamento da trajetória profissional dos bolsistas PIBID/UMESP priorizará dados sobre o perfil profissional e formativo dos egressos e sua inserção no mundo do trabalho, que contemple análises sobre as limitações ou dificuldades de acesso às escolas, as condições de trabalho e renda dos profissionais, sua avaliação acerca do curso que o formou, suas dificuldades ou facilidades sentidas no cotidiano profissional e suas expectativas em termos da formação continuada. São aspectos importantes para aferir a qualidade da formação recebida e o aproveitamento da experiência com o PIBID.

A coleta de dados será realizada através da aplicação de questionário para delineamento do perfil formativo e profissional e através da realização de entrevistas de aprofundamento sobre questões relacionadas ao acesso e cotidiano profissional.

Considerando as escolas como um locus legítimo e privilegiado para a formação inicial e continuada e, por consequência, para a profissionalidade docente, o cotidiano escolar favorece/realiza a profissionalidade docente, pela multiplicidade de saberes e fazeres do conjunto de professores que fazem parte dele, pela convivência e troca de experiências dos jeitos de ser professor. Assim, o acompanhamento dos egressos, através das análises das trajetórias formativa e profissional, poderá contribuir, sobremaneira, com as discussões e tensões observadas, atualmente, sobre a pouca atratividade da carreira docente, porque poderemos encontrar elementos e pistas que nos fortaleçam para o enfrentamento e reversão do lamentável quadro de desvalorização do magistério, que vivenciamos.

Pretendemos manter, com os alunos egressos, um relacionamento contínuo para o acompanhamento do desenvolvimento de sua profissionalidade ? com registro de sua atividade profissional em andamento e de sua formação continuada ? através, também, da promoção de encontros de egressos e na proposição de listas de discussão/fóruns em blogs ou facebook.



## Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

### Quais atividades serão realizadas para socialização dos impactos e resultados do projeto (além da realização do Seminário Institucional de Iniciação à Docência, obrigatório no Pibid)?

As ações de socialização dos resultados, a exemplo do que já desenvolvemos no PIBID-2012/UMESP, estarão voltadas para a divulgação interna e externa à UMESP:

- ?relatos de experiências? que ocorrem internamente nas ações formativas de cada subprojeto;
- apresentação de mesas-redondas (com a participação de representantes das Secretarias de Educação parceiras), de painéis e/ou de comunicações orais no Congresso Metodista, que ocorre anualmente;
- apresentação de Mostra de Trabalhos do PIBID em encontros específicos do PIBID/UMESP desenvolvidos no âmbito Institucional, nos eventos dos Cursos das Licenciaturas da UMESP e/ou no Dia da Universidade Aberta/UMESP;
- apresentação de painéis e/ou comunicações orais em eventos PIBID organizados por outras instituições (por exemplo, o III Encontro PIBID da Fundação Santo André e o IV Encontro Nacional das Licenciaturas e III Seminário Nacional do PIBID ? em Uberaba/MG);
- apresentação de painéis e/ou comunicações orais em eventos científicos das áreas dos subprojetos como, por exemplo, o IX Simpósio de Formação e Profissão Docente (SIMPOED), o IV Congresso Brasileiro de Biologia Marinha e o XV Congresso Brasileiro de Professores de Espanhol, entre outros.
- publicação de um livro, como contrapartida da UMESP, sobre a experiência do PIBID na UMESP, com artigos da coordenação institucional, da coordenação de gestão de processos educacionais, dos coordenadores de subprojetos, de supervisores e alunos de iniciação à docência;
- publicação de artigos, em periódicos qualificados, sobre a experiência com o PIBID/UMESP;

Em 2004 o PPGE completará 15 anos, e está previsto um evento específico sobre o PIBID nas comemorações.

A organização do I Simpósio PIBID do Grande ABC, está previsto também para 2014, como uma forma de aproximar e divulgar as ações que vem sendo desenvolvidas pelos PIBIDs das IES envolvidas, da região.

Apenas para complementar, já temos notícias de alunos da graduação que estão desenvolvendo os seus TCCs sobre o PIBID, bem como uma Mestranda em Educação que propôs, para o desenvolvimento de sua investigação, uma análise sobre o PIBID em interface com a crise das licenciaturas.

Na UMESP, contamos com a DICOM - Diretoria de Comunicação e Marketing que vem nos auxiliado na divulgação das ações e eventos organizados e propostos pelo PIBID.

### Caso sua instituição participe ou tenha participado do Pibid, descreva os resultados e os impactos de projetos anteriores

Os subprojetos inseridos nas escolas públicas parceiras, vêm possibilitando aos professores supervisores, das redes públicas, o desenvolvimento de uma co-formação dos estudantes bolsistas enquanto, simultaneamente, estão se formando continuamente nesse processo, por meio das reuniões de planejamento, encontros de formação e reuniões de avaliação entre os coordenadores, supervisores e estudantes bolsistas, em cada subprojeto. Isso vem se expressando nas relações de proximidade entre a universidade, as licenciaturas e as redes públicas de ensino.

Os 9 Subprojetos aprovados em 2012, e em pleno desenvolvimento, têm primado pelo acompanhamento dos Coordenadores e Supervisores, da inserção dos estudantes bolsistas nas 22 escolas parceiras das redes de ensino. As atividades desenvolvidas tem sido diversas: reuniões entre os bolsistas de cada subprojeto; ações formativas; elaboração de materiais; observações do cotidiano escolar; intervenções



## Pibid 2013

### Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

supervisionadas em salas de aulas; elaboração de relatórios etc. A Coordenação Institucional e a Coordenação de Gestão e Processos Educacionais vêm realizando reuniões com os Coordenadores dos Subprojetos e representantes das Secretarias parceiras para discussões sobre o desenvolvimento do programa, avaliação e organização de procedimentos, propiciando acompanhamento, articulação e revisão constante do projeto como um todo e de cada subprojeto. Além deste acompanhamento, estão sendo realizadas, também, visitas às escolas pela coordenação institucional.

No Congresso Metodista, no dia 24/10/2012, realizamos a Mesa "O PIBID-2012 na Metodista: avaliação da implantação?", que contou com a coordenação dos coordenadores institucionais e a participação de representantes das 3 Secretarias de Educação parceiras.

Em termos de produção, foi publicado na Revista "Notandum" (nº 31/2013) o artigo "Quem quer ser professor? - O PIBID como uma possibilidade para o enfrentamento da desvalorização do magistério?", de autoria dos coordenadores institucionais, que apresenta um breve panorama das questões relativas à desvalorização do magistério (e a consequente crise das licenciaturas) e de algumas iniciativas no sentido de sua superação? no caso, o PIBID.

Vale destacar a premiação, em 2012, da Coordenadora do Subprojeto de Biologia, Profª Vera Carolina Cambréa Longo, vencedora do Prêmio Rubens Murillo Marques, promovido pela Fundação Carlos Chagas. Esta proposta de trabalho vencedora serviu de inspiração para a proposição do Subprojeto de Biologia do PIBID.

Em 2013, as atividades se intensificaram, com a participação, da maioria dos bolsistas (coordenadores de subprojetos, supervisores e alunos de iniciação), em muitos eventos das áreas dos Subprojetos, em diferentes instituições promotoras, tanto em São Paulo como em outros estados.

Realizamos, também, dois Encontros do PIBID/UMESP:

- 04/04/2013: I Encontro PIBID "impactos e perspectivas; com a presença de 150 bolsistas (coordenadores institucionais, coordenadores de subprojetos, supervisores de subprojetos e alunos de iniciação) e representantes das 3 Secretarias de Educação parceiras.

- 13/06/2013: II Encontro PIBID/UMESP "Avaliação e Mostra de Trabalhos, com a presença de 350 participantes (Reitor da UMESP, Diretores das Faculdades, Coordenadora do PPGE, Secretários de Educação e representantes das Secretarias parceiras, e bolsistas). Contamos, também, com uma palestra da Profª Drª Bernardete Gatti.

Ainda neste ano (2013), estão previstas apresentações de Mesas-Redondas, painéis e comunicações orais, de cada Subprojeto e da Coordenação Institucional, no Congresso Metodista; no III Encontro PIBID da Fundação Santo André e no IV Encontro Nacional das Licenciaturas e III Seminário Nacional do PIBID em Uberaba/MG.

Será publicado, também, o livro "O PIBID na Metodista?".

Para o próximo ano (2014) além da continuidade da participação dos bolsistas em eventos na área, como vem ocorrendo, será realizado o I Simpósio PIBID do Grande ABC.

## Subprojeto(s): 9

### 1 Pibid 2013 - UMESP / Ciências / Campus Rudge Ramos



# Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

## 1.1 Identificação

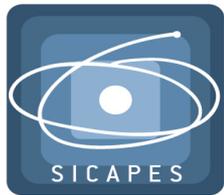
<b>Modalidade</b>	Presencial
<b>Bolsas de iniciação a docência</b>	30
<b>Bolsas de supervisão</b>	6
<b>Bolsas de coordenação de área</b>	2
<b>Níveis de atuação</b>	Ensino fundamental Ensino médio
<b>Modalidades de ensino</b>	Educação regular
<b>Município</b>	São Bernardo do Campo/SP

## 1.2 Coordenador(es) de Área

Nome	CPF	Currículo Lattes
VERA CAROLINA CAMBREA LONGO	218.637.788-88	<a href="http://lattes.cnpq.br/2882464097381815">http://lattes.cnpq.br/2882464097381815</a>
MELISSA VALLIN DE LA TORRE	283.190.988-07	<a href="http://lattes.cnpq.br/3994794687173836">http://lattes.cnpq.br/3994794687173836</a>

## 1.3 Ações

<b>1</b>	<b>Título da Ação</b>	Mostra e exposição dos trabalhos
	<b>Detalhamento</b>	Semestralmente, será realizado um evento para apresentação e divulgação dos resultados e trabalhos realizados em cada uma das escolas participantes do subprojeto.
<b>2</b>	<b>Título da Ação</b>	Reconhecimento da realidade escolar
	<b>Detalhamento</b>	Os alunos bolsistas serão recebidos nas escolas para ambientação e identificação do perfil da comunidade escolar, sob acompanhamento dos professores responsáveis pela disciplina na escola e do coordenador do subprojeto para reconhecimento da realidade escolar e definição das ações.
<b>3</b>	<b>Título da Ação</b>	Seleção de conteúdos curriculares
	<b>Detalhamento</b>	Alunos bolsistas e professores supervisores farão levantamento dos conteúdos de Ciências e Biologia em que os alunos das escolas envolvidas possuem mais dificuldades para determinação dos temas/conteúdos que serão trabalhados a partir de suas necessidades.
<b>4</b>	<b>Título da Ação</b>	Oficinas pedagógicas
	<b>Detalhamento</b>	Ao longo da realização do subprojeto, serão realizadas oficinas pedagógicas sobre conteúdos específicos de prática de ensino de ciências e biologia, tais como: projetos, redação científica, plano de aula e ensino, sequência didática, criação e utilização de jogos como recurso didático no ensino de Ciências e Biologia para alunos bolsistas e professores supervisores participantes do projeto, com o objetivo de contribuir para formação dos atuais e futuros professores.



# Pibid 2013

## Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

<b>5</b>	<b>Título da Ação</b>	Oficinas de criação de material didático
	<b>Detalhamento</b>	Neste subprojeto serão realizadas oficinas para alunos bolsistas e professores supervisores para produção dos jogos (protótipo + regras) e também para aplicação dos jogos elaborados em sala de aula. Outras oficinas de criação também serão promovidas, tais como: construção de modelos didáticos, montagem de experimentos, entre outras. Neste caso, os estudantes de ensino fundamental e médio das escolas participantes do projeto terão contato com os jogos e poderão utilizar os materiais produzidos.
<b>6</b>	<b>Título da Ação</b>	Reuniões pedagógicas e de avaliação
	<b>Detalhamento</b>	Serão realizadas reuniões para a discussão e avaliação das atividades. Teremos encontros semanais entre alunos bolsistas e professores supervisores nas escolas; encontros mensais entre coordenação de área, professores supervisores e alunos bolsistas; encontros periódicos da coordenação de área com as escolas participantes do projeto e encontros periódicos entre a coordenação institucional, coordenação de área, professores supervisores e alunos bolsistas.
<b>7</b>	<b>Título da Ação</b>	Pesquisas e levantamentos bibliográficos
	<b>Detalhamento</b>	Vários estudos indicam que o ensino de ciências deve ser reformulado, de forma a tornar-se mais prática e atrativo para motivar e estimular os alunos da Educação Básica a aprender. Neste sentido, serão realizadas pesquisas e discussões sobre referencial bibliográfico apropriado entre os bolsistas do subprojeto, para subsidiar as ações que serão desenvolvidas ao longo do trabalho.
<b>8</b>	<b>Título da Ação</b>	Aplicação das atividades desenvolvidas
	<b>Detalhamento</b>	Alunos bolsistas, sempre acompanhados dos professores supervisores, aplicarão as atividades que foram desenvolvidas no subprojeto junto aos alunos das escolas participantes. O objetivo é permitir que pratiquem e analisem as aulas e/ou materiais produzidos, estimulando alunos bolsistas e professores supervisores a repensarem suas práticas pedagógicas.
<b>9</b>	<b>Título da Ação</b>	Organização e sistematização das ações
	<b>Detalhamento</b>	Alunos bolsistas e professores supervisores deverão organizar as informações e ações executadas ao longo tempo para elaboração de relatórios mensais para a coordenação de área, para que se possa discutir, repensar e avaliar as atividades que estão sendo realizadas.
<b>10</b>	<b>Título da Ação</b>	Participação em eventos acadêmicos e científicos da área
	<b>Detalhamento</b>	Com o objetivo de trocar e ampliar experiências e conhecimentos, todos os bolsistas do subprojetos serão estimulados a participar de eventos acadêmicos e científicos nas áreas de educação, ensino de Ciências e de Biologia, tanto como ouvintes como apresentadores de suas experiências com os trabalhos do Pibid. Haverá também estímulo à publicação de trabalhos.



# Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

## 2 Pibid 2013 - UMESP / Ciências Sociais / Polo Mauá

### 2.1 Identificação

<b>Modalidade</b>	Presencial
<b>Bolsas de iniciação a docência</b>	40
<b>Bolsas de supervisão</b>	8
<b>Bolsas de coordenação de área</b>	2
<b>Níveis de atuação</b>	Ensino médio
<b>Modalidades de ensino</b>	Educação regular
<b>Município</b>	Mauá/SP

### 2.2 Coordenador(es) de Área

Nome	CPF	Currículo Lattes
LUCIENEIDA DOVAO PRAUN	074.777.688-10	<a href="http://lattes.cnpq.br/6745547127576141">http://lattes.cnpq.br/6745547127576141</a>
CLAUDETE PAGOTTO	119.120.858-36	<a href="http://lattes.cnpq.br/4435317594729478">http://lattes.cnpq.br/4435317594729478</a>

### 2.3 Ações

<b>1</b>	<b>Título da Ação</b>	Compartilhamento das diretrizes do Projeto e organização da agenda das ações
	<b>Detalhamento</b>	Encontros para discussão, debate e apropriação das diretrizes do projeto e subprojeto, atribuições de cada um/a dos participantes; planejamento das primeiras ações; organização da agenda semestral de leituras e reuniões por escola.
<b>2</b>	<b>Título da Ação</b>	Reconhecimento do contexto e realidade escolar
	<b>Detalhamento</b>	O processo de reconhecimento do contexto e realidade escolar demandará ao grupo de bolsistas, pesquisa preliminar sobre as instituições de imersão, sua comunidade, seu entorno, assim como os indicadores obtidos em processo avaliativos recentes. Integrará este processo a leitura e análise do currículo, do projeto pedagógico e demais documentos que possibilitem conhecer o funcionamento da Rede e a realidade das instituições. Tais ações possibilitarão ajustes nas ações propostas pelo subprojeto.
<b>3</b>	<b>Título da Ação</b>	Encontros para discussão e avaliação do trabalho
	<b>Detalhamento</b>	Ao longo de todo o trabalho serão realizados encontros para a discussão e avaliação do mesmo. Assim teremos: a) encontros mensais entre coordenadora de área, supervisores/as e estudantes bolsistas; b) encontros periódicos da coordenadora de área com as equipes das instituições envolvidas com o projeto; c) encontros periódicos entre coordenadora institucional, coordenadora de área, supervisores/as e estudantes.
<b>4</b>	<b>Título da Ação</b>	Perfil socioeconômico e hábitos culturais dos jovens do ensino médio



# Pibid 2013

## Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

	<b>Detalhamento</b>	Desenvolvimento e aplicação de questionário. O instrumento tem como objetivo auxiliar na identificação do perfil socioeconômico e hábitos culturais dos jovens das escolas onde as ações do subprojeto serão desenvolvidas. Sua aplicação será realizada a partir do uso de amostragem. Os resultados obtidos serão objeto de análise do grupo e servirão de base para o desenvolvimento das primeiras oficinas experimentais.
<b>5</b>	<b>Título da Ação</b>	Palestras e oficinas sobre música e musicalidade
	<b>Detalhamento</b>	Serão realizadas oficinas e palestras com diferentes profissionais que abordem a temática da música e da musicalidade. Tal ação pretende favorecer a reflexão sobre o contexto histórico e social das diferentes modalidades musicais, a compreensão e reconhecimento da periferia como espaço de criatividade e produção cultural, assim como da música e da musicalidade como importante componente de constituição da identidade social.
<b>6</b>	<b>Título da Ação</b>	Pré-oficinas
	<b>Detalhamento</b>	As pré-oficinas constituem-se em uma primeira experiência de compartilhamento entre bolsistas e estudantes da escola pública. Nelas, o grupo escolherá as músicas e suas relações com os temas sociológicos a serem trabalhados ao longo do projeto. Estes são momentos nos quais os bolsistas prioritariamente escutam e registram sobre as músicas e os significados a elas atribuídos pelos estudantes da escola. Trata-se de um momento da construção das oficinas de contextualização.
<b>7</b>	<b>Título da Ação</b>	Oficinas de contextualização
	<b>Detalhamento</b>	Trata-se de ações planejadas a partir das indicações de músicas e temáticas resultantes das oficinas experimentais. Trata-se do momento no qual o debate em torno das músicas deve articular-se mais claramente com os conceitos e categorias sociológicas propostos pelos PCNs. Seu processo de preparação implica no desenvolvimento prévio de planos de aulas que consideram a contextualização histórico-social da modalidade musical e músicas, e a articulação entre material musical e reflexão sociológica.
<b>8</b>	<b>Título da Ação</b>	Participação em eventos acadêmicos
	<b>Detalhamento</b>	Visando compartilhar experiências tanto com a comunidade interna, da Universidade Metodista, como com a comunidade externa, o conjunto dos bolsistas será incentivado a participar de encontros, seminários, colóquios, congressos ou atividades afins da área da educação e das ciências sociais, apresentando artigos, painéis ou participando de mesas. Serão também incentivados a publicar seus trabalhos em revistas ou outros espaços acadêmicos de divulgação.
<b>9</b>	<b>Título da Ação</b>	Compartilhamento do desenvolvimento do projeto nas redes sociais
	<b>Detalhamento</b>	O grupo de bolsistas desenvolverá e alimentará página do facebook e blog com o intuito de divulgar e compartilhar as experiências relativas às ações do subprojeto de Ciências Sociais.



## Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

### 3 Pibid 2013 - UMESP / Educação Física / Campus Rudge Ramos

#### 3.1 Identificação

<b>Modalidade</b>	Presencial
<b>Bolsas de iniciação a docência</b>	40
<b>Bolsas de supervisão</b>	8
<b>Bolsas de coordenação de área</b>	2
<b>Níveis de atuação</b>	Ensino fundamental Ensino médio
<b>Modalidades de ensino</b>	Educação regular
<b>Município</b>	São Bernardo do Campo/SP

#### 3.2 Coordenador(es) de Área

Nome	CPF	Currículo Lattes
ROGERIO TOTO	167.796.978-42	<a href="http://lattes.cnpq.br/5854311485141330">http://lattes.cnpq.br/5854311485141330</a>
DIEGO MELO DE ABREU	225.246.628-61	<a href="http://lattes.cnpq.br/0249661399677159">http://lattes.cnpq.br/0249661399677159</a>

#### 3.3 Ações

<b>1</b>	<b>Título da Ação</b>	Aprendendo e ensinando brincadeiras com as crianças-jovens
	<b>Detalhamento</b>	<p>Semanalmente os alunos-bolsistas estarão nas instituições realizando brincadeiras com as crianças, ensinando, mas também aprendendo com elas, respeitando-as em suas singularidades e em suas identidades; e aprendendo sobre sua cultura. Haverá um planejamento das atividades que será discutido com os/as supervisores/as e coordenação de área.</p> <p>Justificativa: Aquisição de conhecimentos de forma lúdica e interação entre atores envolvidos.</p>
<b>2</b>	<b>Título da Ação</b>	Organização dos espaços e materiais para atividades: jogos, brincadeiras, dança, lutas, esportes
	<b>Detalhamento</b>	<p>A organização dos espaços e materiais é uma dimensão fundamental no trabalho do professor de Educação Física. Pensando, então, em propiciar espaços que sejam um convite às atividades propostas, estes serão organizados de modo a possibilitar a interação entre as crianças-jovens da mesma.</p> <p>Justificativa: Contribuir para uma futura prática docente eficiente, dinâmica, sustentável e organizada.</p>



# Pibid 2013

## Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

<b>3</b>	<b>Título da Ação</b>	Re-descobrimdo os valores do esporte
	<b>Detalhamento</b>	<p>O esporte é um dos componentes que compõem o leque a atividades próprias da Educação Física. Re-significar os seus valores é conduzir todos os atores do PIBID a refletir sobre a sua função na escola e os desdobramentos que a prática esportiva pode acarretar para a vida futura.</p> <p>Justificativa: Resgatar os valores do esporte que hoje se vê a mercê de interesses alheios a Educação Física.</p>
<b>4</b>	<b>Título da Ação</b>	O uso dos instrumentos metodológicos
	<b>Detalhamento</b>	<p>Ao longo de todo o trabalho, todos/as bolsistas farão uso dos instrumentos metodológicos: observação, registro, planejamento e avaliação, na perspectiva da reflexão sobre a própria prática. Serão elaborados relatórios mensais a serem entregues à coordenação de área para leitura, discussão e acompanhamento do trabalho.</p> <p>Justificativa: Acompanhamento sistemático e criterioso do desenvolvimento das ações.</p>
<b>5</b>	<b>Título da Ação</b>	Análise de textos, vídeos e demais recursos da prática docente
	<b>Detalhamento</b>	<p>Na perspectiva da formação contínua, alunos e supervisores bolsistas serão estimulados ao contato permanente com textos, vídeos e recursos didáticos diferenciados, como forma de suscitar novas propostas de intervenção.</p> <p>Justificativa: Criar ambiente para a produção conjunta de novas propostas pedagógicas.</p>
<b>6</b>	<b>Título da Ação</b>	Mostra e exposição dos trabalhos
	<b>Detalhamento</b>	<p>Ocorrerá semestralmente. Nele pretende-se divulgar o trabalho realizado, por intermédio de exposição fotográfica, de vídeo e material confeccionado durante o projeto, podendo inclusive ser uma exposição com manifestações corporais-culturais.</p> <p>Justificativa: Estimulo aos alunos e supervisores bolsistas em associarem saberes teóricos e práticos.</p>
<b>7</b>	<b>Título da Ação</b>	Reconhecimento da realidade escolar
	<b>Detalhamento</b>	<p>Objetivando a parceria entre universidade e as instituições de ensino públicas, serão feitas os ajustes no subprojeto, incluindo, encontros para discussão do projeto e atribuições de cada um/a; planejamento das primeiras ações; a fim de conhecer o funcionamento da Rede e a realidade das escolas.</p>



# Pibid 2013

## Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

		Justificativa: Redução da distancia entre a Universidade e a Escola. Respeito pela comunidade escolar e suas práticas.
<b>8</b>	<b>Título da Ação</b>	Participação em congressos, seminários, encontros da área da Educação Física
	<b>Detalhamento</b>	Na perspectiva de compartilhar tanto com a comunidade interna da universidade e instituições envolvidas e comunidade externa, os/as bolsistas serão instigados/as a participarem de eventos na área da educação com apresentação ou publicação de trabalhos.  Justificativa: Associar ao PIBID a idéia indissociável entre ensino-pesquisa-extensão.
<b>9</b>	<b>Título da Ação</b>	Compartilhando o projeto nas redes sociais
	<b>Detalhamento</b>	Criação de blog e /ou manutenção da página do facebook, como forma de divulgar o trabalho, compartilhar experiências, registrar dados (fotos, vídeos, etc) e também favorecer a comunicação entre os participantes.  Justificativa: Melhoria da comunicação e fonte de informações para coordenação institucional, instituições e CAPES.
<b>10</b>	<b>Título da Ação</b>	Encontros para discussão e avaliação do trabalho
	<b>Detalhamento</b>	Ao longo do trabalho serão realizados encontros para planejamento, análise e avaliação das atividades. Assim teremos: a) Encontros mensais entre coordenadora de área, supervisores/as e estudantes bolsistas; b) Visitas sistemáticas do coordenador de área nas instituições participantes; c) Encontros periódicos entre coordenadora institucional, coordenadora de área, supervisores/as e estudantes.  Justificativa: Fundamentação das intervenções.
<b>11</b>	<b>Título da Ação</b>	Intervenções e palestras sobre os conteúdos da Educação Física (Cultura Corporal)
	<b>Detalhamento</b>	Ao longo do projeto teremos intervenções e palestras direcionadas aos alunos e supervisores bolsistas e também para os estudantes das escolas participantes. Os temas abordarão a origem, importância, impacto, benefícios e aspectos multivariáveis de cada conteúdo.  Justificativa: Formação constante dos/as (futuros/as) educadores/as sobre os conteúdos e a conscientização e re-significação de tais conteúdos pelos estudantes das escolas.



# Pibid 2013

## Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

12	<b>Título da Ação</b>	Pesquisa e discussão sobre os conteúdos programáticos
	<b>Detalhamento</b>	<p>Considerando o leque de opções que a Cultura Corporal oferece, serão pesquisados e discutidos os conteúdos propostos e a abordagem das intervenções, uma vez necessário estruturar um plano que o aluno se reconheça de forma cultural, histórica, social e política.</p> <p>Justificativa: Preservar o patrimônio lúdico e a cultura da comunidade do entorno escolar e aproximar os conteúdos com a atribuição de significados dos escolares.</p>

## 4 Pibid 2013 - UMESP / Filosofia / Campus Rudge Ramos

### 4.1 Identificação

<b>Modalidade</b>	Presencial
<b>Bolsas de iniciação a docência</b>	40
<b>Bolsas de supervisão</b>	8
<b>Bolsas de coordenação de área</b>	2
<b>Níveis de atuação</b>	Ensino fundamental Ensino médio
<b>Modalidades de ensino</b>	Educação regular
<b>Município</b>	São Bernardo do Campo/SP

### 4.2 Coordenador(es) de Área

Nome	CPF	Currículo Lattes
WESLEY ADRIANO MARTINS DOURADO	250.669.618-01	<a href="http://lattes.cnpq.br/9773654777132710">http://lattes.cnpq.br/9773654777132710</a>
HUGO ALLAN MATOS	302.343.218-06	<a href="http://lattes.cnpq.br/3791062630331998">http://lattes.cnpq.br/3791062630331998</a>

### 4.3 Ações

1	<b>Título da Ação</b>	Comunidade e Escola
	<b>Detalhamento</b>	Trata-se de reconhecer o espaço e a experiência escolar, no contexto da comunidade onde está inserida. Isto se apresenta necessário para identificar as singularidades da Unidade Escolar para o cotejamento com o sentido do subprojeto.
2	<b>Título da Ação</b>	Apropriação do subprojeto
	<b>Detalhamento</b>	Trata-se de submeter o subprojeto à comunidade escolar, a fim de criar entendimento dos caminhos, das possibilidades da realização do subprojeto, bem como, daquilo que se apresenta, inicialmente como problema. Isto permite identificar os rumos do exercício de imaginação ética, garantir o



## Pibid 2013

### Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

		enfrentamento da experiência escolar de modo complexo e plural.
<b>3</b>	<b>Título da Ação</b>	Ensino de filosofia
	<b>Detalhamento</b>	Trata-se de refletir sobre o ensino de filosofia realizado na Unidade Escolar, se for o caso, a fim de pensar, desde o subprojeto, a resignificação dos caminhos didáticos. Entende-se que o ensino de filosofia, cumpre o seu papel dentro da Educação Básica, quando colabora para compreensão do presente e a antecipação do futuro na imaginação ética e nas novas formas de viver que, agora, ensaiamos.
<b>4</b>	<b>Título da Ação</b>	Os modos de ser gente
	<b>Detalhamento</b>	Trata-se da identificação de ações, hábitos culturais que permitam reconhecer diferentes modos de ser, distintos ?ethos?, formas de habitar singulares, como reconhecimento da pluralidade visando fortalecer o exercício democrático e a possibilidade humana de imaginar outros modos de ser e que, seja a democracia, seja o modo de habitar, ambos se constituem em solidariedade ética.
<b>5</b>	<b>Título da Ação</b>	Hoje o nosso amanhã
	<b>Detalhamento</b>	Trata-se da criação de espaços que permitam, aos que aderirem ao subprojeto, exercitarem a interpretação da vida, da realidade, do cotidiano como uma possibilidade de imaginação ética, num exercício que relacione filosofia e imaginação. Outro ?ethos? implica em profundo conhecimento do ?topos? e na constituição de espaços de diálogo.
<b>6</b>	<b>Título da Ação</b>	Expressões da Imaginação
	<b>Detalhamento</b>	Criação de grupos de interesse que permitam a organização da imaginação ética, mas, sobretudo, a sua expressão por meio da dança, da criação de jogos, da leitura compartilhada, do teatro e qualquer outro modo que colabore reconhecer a pluralidade, mas ao mesmo tempo, a possibilidade de outros jeitos de ser.
<b>7</b>	<b>Título da Ação</b>	A nossa imaginação e o mundo
	<b>Detalhamento</b>	Trata-se de encontrar caminhos que permitam compartilhar dentro e fora da comunidade escolar o modo como reconhecemos o nosso lugar e o modo como ele se apresenta na nossa imaginação ética. Também aqui os modos são muitos: textos; expressões corporais, artísticas; a criação de espaços virtuais (blogs e/ou similares) que permitam relatar as ?utopias? dos corpos e, assim, ampliar diálogo sobre filosofia e imaginação. Isto servirá também para identificar as convergências utópicas.

## 5 Pibid 2013 - UMESP / Letras - Espanhol / Polo Mauá

### 5.1 Identificação



# Pibid 2013

## Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

<b>Modalidade</b>	Presencial
<b>Bolsas de iniciação a docência</b>	30
<b>Bolsas de supervisão</b>	4
<b>Bolsas de coordenação de área</b>	2
<b>Níveis de atuação</b>	Educação infantil Ensino fundamental
<b>Modalidades de ensino</b>	Educação regular Educação de jovens e adultos
<b>Município</b>	Mauá/SP

### 5.2 Coordenador(es) de Área

<b>Nome</b>	<b>CPF</b>	<b>Currículo Lattes</b>
MARTA DE LAS MERCEDES CONTARDO JARAMILLO	056.136.648-97	<a href="http://lattes.cnpq.br/3736217107977152">http://lattes.cnpq.br/3736217107977152</a>
CAMILA SANTIAGO	328.072.568-21	<a href="http://lattes.cnpq.br/6181135573316800">http://lattes.cnpq.br/6181135573316800</a>

### 5.3 Ações

<b>1</b>	<b>Título da Ação</b>	Seleção dos alunos e supervisores das escolas que participarão do projeto
	<b>Detalhamento</b>	De acordo com o edital será realizada a seleção dos alunos e supervisores
<b>2</b>	<b>Título da Ação</b>	Apresentação e ambientação dos participantes
	<b>Detalhamento</b>	Encontros das equipes nas escolas para estabelecer o roteiro de trabalho, fazer um levantamento dos materiais disponíveis nas instituições que poderão ser utilizados no projeto seguindo as orientações do supervisor. Leitura do Projeto Político Pedagógico (PPP) com o objetivo de conhecer a comunidade escolar, as escolhas pedagógicas e os trabalhos já realizados nas instituições selecionadas.
<b>3</b>	<b>Título da Ação</b>	Organização dos materiais didáticos necessários para o trabalho
	<b>Detalhamento</b>	Planejamento das atividades e elaboração dos projetos dos alunos, fundamentados nos conceitos apresentados nos encontros de formação, que serão sempre discutidos com os/as supervisores/as e coordenação de área considerando-se a realidade da comunidade escolar e a autorização do gestor da instituição.
<b>4</b>	<b>Título da Ação</b>	Encontros de Formação
	<b>Detalhamento</b>	Durante o projeto os estudantes de Letras, futuros professores, participarão de encontros com a equipe, coordenadores, supervisores e professores convidados, para leituras de textos teóricos relacionados aos projetos e discussões que possibilitarão a sua prática.
<b>5</b>	<b>Título da Ação</b>	Debate conceitual



# Pibid 2013

## Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

	<b>Detalhamento</b>	Estes debates se realizarão por meio de fóruns, em ambiente virtual e encontros na universidade e na escola, com o objetivo de aprofundar a compreensão dos fundamentos dos conceitos de comunidade e de escola como comunidades e das questões e conceitos centrais envolvidos com base na Teoria da Atividade Sócio Histórico-Cultural ? TASHC (Vygotsky, Leontiev e Engeström)
<b>6</b>	<b>Título da Ação</b>	Brincadeiras de Crianças
	<b>Detalhamento</b>	Os alunos pesquisarão, discutirão e planejarão, junto aos supervisores e coordenadores, formas de trabalhar o brincar como suporte da aprendizagem de língua estrangeira.
<b>7</b>	<b>Título da Ação</b>	Registro das atividades desenvolvidas e dos encontros de formação
	<b>Detalhamento</b>	Ao longo de todo o projeto, os bolsistas registrarão, em vídeos, fotos e diários, as ações realizadas nos encontros de formação e no desenvolvimento do projeto em sala de aula, com o objetivo de refletir a sua prática compartilhando suas experiências com o grupo. Busca-se desta forma possibilidades de melhoras na atuação dos participantes por meio da colaboração crítica.
<b>8</b>	<b>Título da Ação</b>	Produção de material
	<b>Detalhamento</b>	A elaboração dos materiais que serão utilizados em cada projeto, em sala de aula, se confeccionará junto com os alunos das escolas. Desta forma a construção das atividades e o seu desenvolvimento serão responsabilidades de todos os participantes.
<b>9</b>	<b>Título da Ação</b>	Participação em eventos acadêmicos
	<b>Detalhamento</b>	Com o objetivo de divulgar as ações do projeto, os participantes discutirão questões metodológicas relacionadas à elaboração de materiais como: artigo, paper, banner, pôster, painel, resumo, etc. Elaborarão materiais na perspectiva de compartilhar, dentro e fora das instituições envolvidas no programa, suas experiências.

## 6 Pibid 2013 - UMESP / Letras - Português / Polo Mauá

### 6.1 Identificação

<b>Modalidade</b>	Presencial
<b>Bolsas de iniciação a docência</b>	30
<b>Bolsas de supervisão</b>	4
<b>Bolsas de coordenação de área</b>	2
<b>Níveis de atuação</b>	Ensino médio
<b>Modalidades de ensino</b>	Educação regular
<b>Município</b>	Mauá/SP



# Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

## 6.2 Coordenador(es) de Área

Nome	CPF	Currículo Lattes
SILVIO PEREIRA DA SILVA	080.112.848-00	<a href="http://lattes.cnpq.br/7111194454645567">http://lattes.cnpq.br/7111194454645567</a>
ARIANA FERREIRA MARQUES	342.091.418-01	<a href="http://lattes.cnpq.br/4006558554381028">http://lattes.cnpq.br/4006558554381028</a>

## 6.3 Ações

<b>1</b>	<b>Título da Ação</b>	Seleção dos alunos que participarão do projeto
	<b>Detalhamento</b>	Será produzido um edital de divulgação e seleção dos candidatos ao projeto. Este edital indicará também os objetivos básicos do subprojeto, para que os candidatos saibam mais precisamente o que se pretende com o desenvolvimento do projeto. Os alunos inscritos serão selecionados de acordo com as regras pré-estabelecidas, com foco no desempenho e na disponibilidade.
<b>2</b>	<b>Título da Ação</b>	Seleção dos supervisores das escolas parceiras
	<b>Detalhamento</b>	Será realizado o processo seletivo dos professores que atuarão como supervisores, por meio de edital. Este processo contará com a participação da coordenação institucional, coordenadores de área e representantes da secretaria de educação parceira.
<b>3</b>	<b>Título da Ação</b>	Visitas às escolas parceiras - contato com diretores, coordenadores e professores envolvidos
	<b>Detalhamento</b>	Realizaremos encontros com os professores, alunos e coordenadores para orientações, planejamentos e discussões do trabalho a ser desenvolvido. No contato inicial com as escolas, verificaremos as instalações, como bibliotecas e salas de informática, com o objetivo de nos organizarmos para que os alunos possam fazer uso dos livros à disposição e dos equipamentos, sempre respeitando as regras e orientações das escolas e opinião dos supervisores envolvidos.
<b>4</b>	<b>Título da Ação</b>	Promoção de encontros de apresentação, formação e ambientação dos participantes
	<b>Detalhamento</b>	As reuniões de Formação, com leitura de textos teóricos e exercícios de análise de textos literários, fundamentarão as ações do projeto e possibilitarão aos envolvidos aprofundar o tema, para que haja maior compreensão da pluralidade cultural existente na literatura, através da análise fatores que interferem na construção de uma obra literária: a visão de mundo de um autor, pertencente à determinada cultura e classe social; o momento histórico; os elementos de estilística e o período literário.
<b>5</b>	<b>Título da Ação</b>	Organização dos materiais didáticos (seleção de filmes, de músicas e de pinturas)
	<b>Detalhamento</b>	Os filmes podem aproximar os estudantes do universo literário e facilitar o entendimento de questões fundamentais sobre a construção das obras, por



# Pibid 2013

## Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

		isso utilizaremos o cinema para apresentar elementos novos aos alunos, aspectos que possam servir como ponte para imersão no universo literário. Assim como as músicas e pinturas também serão utilizadas com o propósito de sensibilizar o estudante e como elemento introdutor de questões estilísticas.
6	<b>Título da Ação</b>	Criação de estratégias de ensino de literatura aliadas às novas tecnologias
	<b>Detalhamento</b>	Seguindo os conteúdos já programados para a série escolhida, elaboraremos planos de aulas para o ensino de literatura, buscando aliar as ferramentas e os recursos tecnológicos como os blogs e as redes sociais, como estratégias para um ensino mais interessante e mais receptivo aos alunos de ensino médio. Tais aulas serão desenvolvidas com o apoio de computadores e internet.
7	<b>Título da Ação</b>	Aplicação do projeto: Organização das equipes de trabalho, criação de oficinas de trabalho
	<b>Detalhamento</b>	Nessa etapa, pretendemos trabalhar em grupos a fim de manter maior interação entre os estudantes, as orientações serão dadas pelos alunos bolsistas e pelos supervisores que estarão acompanhando o projeto de perto na escola, com a orientação e acompanhamento do coordenador, que eventualmente também estará presente nas atividades. Teremos reuniões na Universidade para definição dos cronogramas de trabalho e para o desenvolvimento de atividades de estudo e reflexão sobre as demandas do projeto.
8	<b>Título da Ação</b>	Uso da tecnologia como ferramenta de ensino
	<b>Detalhamento</b>	Essa etapa perpassará todo o projeto, pois consiste em planejar e promover ações para o ensino da literatura, utilizando recursos tecnológicos como computadores, internet, projetores multimídias, entre outros, aliados às ferramentas disponibilizadas pela internet como blogs e redes sociais tais como Facebook e Twitter.

## 7 Pibid 2013 - UMESP / Matemática / Campus Rudge Ramos

### 7.1 Identificação

<b>Modalidade</b>	Presencial
<b>Bolsas de iniciação a docência</b>	40
<b>Bolsas de supervisão</b>	8
<b>Bolsas de coordenação de área</b>	2
<b>Níveis de atuação</b>	Ensino fundamental Ensino médio
<b>Modalidades de ensino</b>	Educação regular
<b>Município</b>	São Bernardo do Campo/SP

### 7.2 Coordenador(es) de Área



# Pibid 2013

## Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

Nome	CPF	Currículo Lattes
DEBORA DE JESUS BEZERRA	022.474.149-74	<a href="http://lattes.cnpq.br/7104963045054602">http://lattes.cnpq.br/7104963045054602</a>
RODRIGO SANCHEZ MACEDO	306.218.538-44	<a href="http://lattes.cnpq.br/4314463459410420">http://lattes.cnpq.br/4314463459410420</a>

### 7.3 Ações

<b>1</b>	<b>Título da Ação</b>	Escolha dos conteúdos que serão trabalhados a partir da necessidade da escola
	<b>Detalhamento</b>	Após realizadas as observações e analisadas as dificuldades apresentadas pelos alunos nas avaliações externas e avaliações diagnósticas, os bolsistas, com o auxílio do supervisor escolherão qual o conteúdo matemático que será abordado nos materiais didáticos que serão confeccionados.
<b>2</b>	<b>Título da Ação</b>	Levantamento dos conteúdos de Matemática em que os alunos das escolas possuem mais dificuldade
	<b>Detalhamento</b>	Com o objetivo de escolher os conteúdos que serão trabalhados nos materiais didáticos que serão confeccionados no projeto, o aluno bolsista observará as aulas de vários professores de Matemática da escola envolvida com o intuito de analisar as dificuldades que a maioria dos alunos apresentam nas aulas. Os bolsistas também farão uma análise dos resultados apresentados pelos alunos da escola envolvida nas avaliações externas e avaliações diagnósticas aplicadas semestralmente pelo governo estadual.
<b>3</b>	<b>Título da Ação</b>	Seleção dos materiais didáticos que serão confeccionados
	<b>Detalhamento</b>	Os bolsistas farão uma pesquisa para analisarem os materiais didáticos existentes, tais como jogos e materiais concretos, que trabalham o conteúdo escolhido e então definirão juntamente com o supervisor se será criado um novo material ou adaptado algum já existente.
<b>4</b>	<b>Título da Ação</b>	Confeção dos materiais didáticos
	<b>Detalhamento</b>	Após definido o conteúdo e o material didático que será confeccionado os bolsistas farão a confecção do material escolhido em uma quantidade suficiente para aplicar em uma sala de aula de 40 alunos. O material será confeccionado de tal forma que será doado para a escola envolvida um kit para uma sala do material e um outro kit será deixado no laboratório de Matemática do curso. Todos os materiais didáticos serão confeccionados com materiais como EVA, cartolina, papel cartão, etc.
<b>5</b>	<b>Título da Ação</b>	Desenvolvimento do manual de uso do material didático confeccionado
	<b>Detalhamento</b>	Após a confecção dos kits do material escolhido os bolsistas elaborarão um manual de como utilizar esse material em sala de aula com o objetivo de facilitar a pesquisa dos professores no momento de escolher um material diferenciado para trabalhar em sala de aula.
<b>6</b>	<b>Título da Ação</b>	Elaboração de atividade com materiais didáticos confeccionados para aplicação
	<b>Detalhamento</b>	



# Pibid 2013

## Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

		Os bolsistas elaborarão, com o auxílio do supervisor, uma sequência didática de uma atividade envolvendo o material didático confeccionado. Juntamente com a sequência didática deverão ser elaborados os planos de aulas, das aulas envolvidas na sequência didática.
7	<b>Título da Ação</b>	Aplicação da atividade desenvolvida na aula de Matemática da escola envolvida
	<b>Detalhamento</b>	Após elaborada a sequência didática os bolsistas, com o acompanhamento do supervisor e do coordenador de área, realizarão a aplicação da atividade em uma aula de matemática, de uma turma da escola envolvida.
8	<b>Título da Ação</b>	Oficina para alunos medalhistas da OBMEP - Olimpíada Brasileira de Matemática
	<b>Detalhamento</b>	Anualmente é realizado na Universidade um encontro com os alunos medalhistas da OBMEP que participam do PIC ? Programa de Iniciação Científica, uma das atividades do encontro será a realização de uma oficina realizada pelos bolsistas, para apresentação dos materiais didáticos confeccionados.
9	<b>Título da Ação</b>	Apresentação dos materiais confeccionados para professores de Matemática da região do ABC
	<b>Detalhamento</b>	Será realizado um encontro com professores de Matemática da região do ABC e uma das atividades do encontro será a apresentação, feita pelos bolsistas, dos materiais didáticos confeccionados no projeto.
10	<b>Título da Ação</b>	Reuniões para discussão e acompanhamento das atividades desenvolvidas
	<b>Detalhamento</b>	Será realizado ao longo do projeto reuniões para discussão e avaliação do mesmo. Assim teremos: a) Encontros mensais entre coordenadora de área, supervisores/as e bolsistas; b) Encontro semanais entre os supervisores e bolsistas; c) Encontros periódicos da coordenadora de área com as equipes das instituições envolvidas com o projeto; c) Encontros periódicos entre coordenadora institucional, coordenadora de área, supervisores/as e estudantes.
11	<b>Título da Ação</b>	Produção de material impresso e midiático sobre formas diferenciadas de ensinar a matemática
	<b>Detalhamento</b>	Trata-se da elaboração de produção escrita e midiática, para possível publicação, dos trabalhos realizado ao longo do projeto, no intuito de contribuir com a formação inicial e continuada de professores de Matemática.
12	<b>Título da Ação</b>	Mostra e exposição dos materiais didáticos confeccionados
	<b>Detalhamento</b>	Será realizado semestralmente uma mostra e exposição dos materiais didáticos confeccionados no projeto através de fotos, vídeos e exposição dos materiais.
13	<b>Título da Ação</b>	Participação em congressos, seminários, encontros da área
	<b>Detalhamento</b>	Na perspectiva de compartilhar tanto com a comunidade interna da universidade e instituições envolvidas no projeto quanto com a comunidade externa,



# Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

	todos/as bolsistas serão instigados/as a participarem de eventos na área da Educação Matemática com apresentação de trabalhos. Serão instigados/as ainda a publicarem trabalhos em revistas e periódicos.
--	---

## 8 Pibid 2013 - UMESP / Pedagogia / Campus Vergueiro

### 8.1 Identificação

<b>Modalidade</b>	Presencial
<b>Bolsas de iniciação a docência</b>	50
<b>Bolsas de supervisão</b>	10
<b>Bolsas de coordenação de área</b>	3
<b>Níveis de atuação</b>	Educação infantil
<b>Modalidades de ensino</b>	Educação regular
<b>Município</b>	São Bernardo do Campo/SP

### 8.2 Coordenador(es) de Área

Nome	CPF	Currículo Lattes
MARTA REGINA PAULO DA SILVA	080.151.258-12	<a href="http://lattes.cnpq.br/7145831589734229">http://lattes.cnpq.br/7145831589734229</a>
CLEONICE DE ALMEIDA DA CUNHA	107.466.288-11	<a href="http://lattes.cnpq.br/3696651326200951">http://lattes.cnpq.br/3696651326200951</a>
GISELDA GERONYMO SANCHES BREThERICK	021.931.298-27	<a href="http://lattes.cnpq.br/3021578400698751">http://lattes.cnpq.br/3021578400698751</a>

### 8.3 Ações

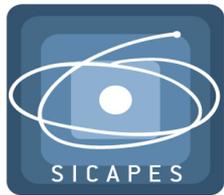
<b>1</b>	<b>Título da Ação</b>	Compartilhando o projeto nas redes sociais
	<b>Detalhamento</b>	A proposta é de manutenção da página do facebook e criação do blog como mais uma forma de divulgar o trabalho e compartilhar as experiências.
<b>2</b>	<b>Título da Ação</b>	Reconhecimento da realidade escolar
	<b>Detalhamento</b>	Objetivando a parceria entre universidade e as instituições de educação infantil, serão feitas ações no intuito de conhecê-las e assim proceder a ajustes no subprojeto. Dentre elas: encontros para discussão do projeto e atribuições de cada um/a; planejamento das primeiras ações; leitura do currículo, do projeto pedagógico e demais documentos da Rede; observações iniciais nas creches e pré-escolas para conhecer a comunidade escolar e a organização da rotina; registro e replanejamento das ações.
<b>3</b>	<b>Título da Ação</b>	Encontros para discussão e avaliação do trabalho
	<b>Detalhamento</b>	Ao longo de todo o trabalho serão realizados encontros para a discussão e avaliação do mesmo. Assim teremos: a) Encontros mensais entre coordenadora de área, supervisores/as e estudantes bolsistas; b) Encontros periódicos da



# Pibid 2013

## Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

		coordenadora de área com as equipes das instituições envolvidas com o projeto; c) Encontros periódicos entre coordenadora institucional, coordenadora de área, supervisores/as e estudantes.
<b>4</b>	<b>Título da Ação</b>	Oficinas e palestras sobre o brincar e as culturas infantis
	<b>Detalhamento</b>	Ao longo de todo o projeto serão realizadas oficinas e palestras com diferentes profissionais que estarão abordando temáticas relacionadas ao brincar e às culturas infantis, tais como: relações étnico-raciais e de gênero, brincadeiras tradicionais, confecção de brinquedos, percussão corporal, trabalho com os bebês etc. Tal ação justifica-se pela necessidade da formação constante dos/as (futuros/as) educadores/as sobre esta temática e a ampliação de seu próprio repertório de brincadeiras.
<b>5</b>	<b>Título da Ação</b>	Pesquisa sobre as brincadeiras tradicionais
	<b>Detalhamento</b>	Apesar da riqueza de manifestações de tradições do folclore brasileiro, muitas não se fazem presentes no cotidiano das instituições. Mesmo entre os/as estudantes de Pedagogia observa-se que pouco as conhece. Assim, a proposta é que sejam realizadas pesquisas através de várias fontes, inclusive dos relatos orais de pessoas da comunidade, no intuito de resgatar as brincadeiras tradicionais, aprendê-las e ensiná-las às crianças, preservando assim o patrimônio lúdico cultural.
<b>6</b>	<b>Título da Ação</b>	Aprendendo e ensinando brincadeiras com as crianças
	<b>Detalhamento</b>	Semanalmente as/os estudantes estarão nas instituições realizando brincadeiras com as crianças, ensinando, mas também aprendendo com elas, de modo especial a reconhecê-las em sua alteridade e protagonismo, respeitando-as em suas identidades; e aprendendo sobre as culturas infantis. Para tanto, haverá um planejamento das atividades que será discutido com os/as supervisores/as e coordenação de área. Além disso, serão realizados registros das mesmas para posterior replanejamento.
<b>7</b>	<b>Título da Ação</b>	Organização dos espaços para as brincadeiras
	<b>Detalhamento</b>	A organização dos espaços é uma dimensão fundamental no trabalho de creches e pré-escolas, funcionando como um co-educador. Porém, pouca atenção se dá a tal dimensão no interior das instituições. Pensando nisso, serão realizadas organizações nos espaços tanto para brincadeira simbólica quanto para outras brincadeiras, de modo a possibilitar a interação entre as crianças da mesma e de diferentes faixas etárias. Brinquedos e mobiliários também serão confeccionados para compor o espaço.
<b>8</b>	<b>Título da Ação</b>	Brincando e aprendendo com os bebês
	<b>Detalhamento</b>	Dada as especificidades do trabalho com os bebês e pensando em atividades que sejam significativas aos mesmos, serão propostas brincadeiras como o ?Cesto do tesouro?, cantigas de roda, percussão corporal etc. Serão confeccionados livros e tapetes de sensações para a exploração e brincadeiras; além de outras possibilidades a serem pesquisadas e discutidas ao longo do projeto.
<b>9</b>	<b>Título da Ação</b>	Descobrimo as manifestações do folclore brasileiro



# Pibid 2013

## Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

	<b>Detalhamento</b>	Serão feitas pesquisas e estudos sobre a temática. Após serão propostas atividades com as crianças, tais como: brincadeiras, danças, cantigas, lendas etc do folclore. Para tanto, serão organizados cinco grupos ficando cada um responsável por uma região.
<b>10</b>	<b>Título da Ação</b>	O uso dos instrumentos metodológicos
	<b>Detalhamento</b>	Ao longo de todo o trabalho, todos/as bolsistas farão uso dos instrumentos metodológicos: observação, registro, planejamento e avaliação, na perspectiva da reflexão sobre a própria prática que ali vai se constituindo. A partir de tal reflexão, serão elaborados relatórios mensais a serem entregues à coordenação de área para leitura, discussão e acompanhamento do trabalho realizado.
<b>11</b>	<b>Título da Ação</b>	Produção de material impresso e midiático sobre o brincar
	<b>Detalhamento</b>	Trata-se da elaboração de produção escrita e midiática, para possível publicação, do trabalho realizado ao longo do projeto, no intuito de contribuir com a formação inicial e continuada de professores/as da Educação Infantil.
<b>12</b>	<b>Título da Ação</b>	Mostra e exposição dos trabalhos
	<b>Detalhamento</b>	Ocorrerá semestralmente. Nele pretende-se divulgar o trabalho realizado com as crianças nas creches e pré-escolas, através de exposição fotográfica, vídeos, e material confeccionado durante o projeto.
<b>13</b>	<b>Título da Ação</b>	Participação em congressos, seminários, encontros da área
	<b>Detalhamento</b>	Na perspectiva de compartilhar tanto com a comunidade interna da universidade e instituições envolvidas no projeto quanto com a comunidade externa, todos/as bolsistas serão instigados/as a participarem de eventos na área da educação com apresentação de trabalhos. Serão instigados/as ainda a publicarem trabalhos em revistas e periódicos.

## 9 Pibid 2013 - UMESP / Pedagogia / Polo Mauá

### 9.1 Identificação

<b>Modalidade</b>	Presencial
<b>Bolsas de iniciação a docência</b>	60
<b>Bolsas de supervisão</b>	6
<b>Bolsas de coordenação de área</b>	3
<b>Níveis de atuação</b>	Ensino fundamental
<b>Modalidades de ensino</b>	Educação regular Educação de jovens e adultos
<b>Município</b>	Mauá/SP



# Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

## 9.2 Coordenador(es) de Área

Nome	CPF	Currículo Lattes
LUCIANA DE FREITAS LANNI	296.051.508-08	<a href="http://lattes.cnpq.br/6007935704308167">http://lattes.cnpq.br/6007935704308167</a>
ADRIANA REGINA BORGES	056.168.698-05	<a href="http://lattes.cnpq.br/8911239615057205">http://lattes.cnpq.br/8911239615057205</a>
PATRICIA CRISTINA DOS SANTOS	354.772.138-50	<a href="http://lattes.cnpq.br/3244625940210932">http://lattes.cnpq.br/3244625940210932</a>

## 9.3 Ações

<b>1</b>	<b>Título da Ação</b>	Reconhecimento da realidade escolar
	<b>Detalhamento</b>	<p>Visando fortalecer a parceria entre a universidade e as escolas parceiras, o projeto irá valorizar as práticas sociais de leitura no espaço escolar, reconhecendo-as como fundamentais para a formação de leitores e escritores.</p> <p>Além disso, promoveremos a aproximação dos alunos/as bolsistas ao cotidiano escolar, aos funcionários da escola, às rotinas, ou seja, uma ambientação efetiva de todos os espaços que tangenciam estas ações.</p>
<b>2</b>	<b>Título da Ação</b>	Encontros para discussão e avaliação do trabalho
	<b>Detalhamento</b>	<p>Destacando a necessidade da valorização do magistério, considera-se importante refletir sobre as ações do trabalho docente a fim de enfatizar a qualificação da profissão, para tanto propomos a realização de encontros frequentes entre coordenadores/as de área, supervisores/as e alunos/as bolsistas para a discussão sobre o trabalho desenvolvido, sobre as atribuições e posturas destes/as no trabalho junto às escolas, bem como a reação do público atendido frente à inserção do projeto.</p>
<b>3</b>	<b>Título da Ação</b>	Reuniões formativas e palestras
	<b>Detalhamento</b>	<p>Durante a aplicação do projeto, serão realizadas oficinas e palestras com diferentes profissionais que estarão abordando temáticas relacionadas às propostas de leitura e escrita, trazendo novas perspectivas para as práticas dos alunos/as bolsistas, tendo como foco principal a valorização e respeito dos conhecimentos prévios trazidos pelos/as alunos/as.</p>
<b>4</b>	<b>Título da Ação</b>	Avaliação e acompanhamento do trabalho
	<b>Detalhamento</b>	<p>Para assegurar e manter a qualidade do projeto, serão realizadas visitas periódicas nas escolas envolvidas para um acompanhamento efetivo das atividades aplicadas pelos/as alunos/as bolsistas, bem como para verificação em relação ao desempenho dos alunos envolvidos quanto à aceitação e aderência do projeto.</p>
<b>5</b>	<b>Título da Ação</b>	Intervenções e práticas pedagógicas



# Pibid 2013

## Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

	<b>Detalhamento</b>	As intervenções e práticas propostas nas escolas pretendem promover a ampliação de tempos, espaços e recursos para a prática de leitura, contação de histórias, dramatização e criação de diversos materiais escritos que contribuam para o incentivo destas e de outras práticas. Valorização da leitura de contos, poemas, crônicas, etc., que favoreçam às crianças a apropriação das contribuições culturais das diversas regiões de nosso país. Valorização e incentivo das ações formativas para os bolsistas.
<b>6</b>	<b>Título da Ação</b>	Incentivo à pesquisa e participação em eventos da área
	<b>Detalhamento</b>	<p>Incentivar as/os alunas/os e professores/as bolsistas para apresentação, publicação e participação em eventos da área, possibilitando aos mesmos/as reconhecerem-se como autores/as de sua própria prática, no intuito de contribuir com a formação inicial e continuada dos mesmos.</p> <p>Tal ação prevê um trabalho sistemático de observação, planejamento, registro, avaliação e replanejamento, bem como de estudos e pesquisa sobre a temática das práticas de leitura no espaço escolar.</p>

### Memória de Cálculo

Tipo de despesa	Recursos (previsão anual)
Bolsas de iniciação à docência	R\$ 1.728.000,00
Bolsas de supervisão	R\$ 569.160,00
Bolsas de coordenação de área	R\$ 336.000,00
Bolsa de coordenação institucional	R\$ 18.000,00
Bolsa de coordenação de área de gestão	R\$ 50.400,00
Total bolsas	R\$ 2.701.560,00
Total custeio	R\$ 247.500,00
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>R\$ 2.949.060,00</b>

### Escolas de Educação Básica: 22

Código INEP	Nome da escola	Esfera	Município/UF
35009325	ANESIA LOUREIRO GAMA PROFESSORA	Estadual	São Bernardo do Campo/SP
35908745	NEUSA FIGUEIREDO MARCAL PROFESSORA	Estadual	São Bernardo do Campo/SP
35924428	SAO PEDRO	Estadual	São Bernardo do Campo/SP
35009337	CYNIRA PIRES DOS SANTOS PROFESSORA	Estadual	São Bernardo do Campo/SP
35224443	CHICO MENDES EM	Municipal	Mauá/SP
35193495	MARIA ROSEMARY DE AZEVEDO EM	Municipal	Mauá/SP



# Pibid 2013

## Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

Código INEP	Nome da escola	Esfera	Município/UF
35253650	CLARICE LISPECTOR CESMPG	Municipal	Mauá/SP
35430134	MARCELO PERES RIBEIRO EMEB	Municipal	São Bernardo do Campo/SP
35095345	ANTONIO PEREIRA COUTINHO EMEB	Municipal	São Bernardo do Campo/SP
35050787	LOURENCO FILHO EMEB	Municipal	São Bernardo do Campo/SP
35051020	VITAL BRASIL EMEB	Municipal	São Bernardo do Campo/SP
35009283	20 DE AGOSTO	Estadual	São Bernardo do Campo/SP
35908757	MARIA AUXILIADORA MARQUES PROFESSORA	Estadual	São Bernardo do Campo/SP
35008886	FRANCISCO PRESTES MAIA ENGENHEIRO	Estadual	São Bernardo do Campo/SP
35009234	LAURO GOMES DE ALMEIDA	Estadual	São Bernardo do Campo/SP
35443931	JEANETE BEAUCHAMP PROFA EM	Municipal	Mauá/SP
35224480	DARCY RIBEIRO EM	Municipal	Mauá/SP
35061311	NEUMA MARIA DA SILVA EM	Municipal	Mauá/SP
35430109	ZORAIDA APARECIDA RAMOS PROFESSORA EMEB	Municipal	São Bernardo do Campo/SP
35082843	ANISIO TEIXEIRA EMEB	Municipal	São Bernardo do Campo/SP
35050970	DI CAVALCANTI EMEB	Municipal	São Bernardo do Campo/SP
35077324	CORA CORALINA EM	Municipal	Mauá/SP

## Anexos do Projeto

<b>Ofício aprovando o desenvolvimento do projeto e garantindo a contrapartida institucional</b>
<a href="http://pibid.capes.gov.br/upload/128285/956130-Anexo_2.pdf">http://pibid.capes.gov.br/upload/128285/956130-Anexo_2.pdf</a>
<b>Declaração de que a instituição possui curso(s) de licenciatura na(s) área(s) envolvida(s) na proposta</b>
<a href="http://pibid.capes.gov.br/upload/128285/346756-Anexo_3.pdf">http://pibid.capes.gov.br/upload/128285/346756-Anexo_3.pdf</a>
<b>Ofício garantindo a contrapartida financeira da instituição privada com fins lucrativos</b>